

## Urgências, uma reportagem que devia demitir um ministro

### Author(s):

[João Semedo](#) <sup>[1]</sup>

### Show Author Info?:

0

Primeiro mérito: a realidade entrou pela casa dentro dos portugueses desmentindo com estrondo a narrativa governamental de defesa e melhoria do SNS. Mas, o trabalho de Ana Leal tem ainda mais dois outros méritos, pelo menos.

Segundo mérito: a [reportagem](#) <sup>[2]</sup> destrói a tese de que o colapso das urgências é devido à falência dos cuidados primários. Sendo verdade que os centros de saúde estão hoje impossibilitados de dar resposta a muitas situações de doença aguda - o que permitiria que muitos doentes não fossem obrigados a recorrer a um hospital - o que a reportagem mostra é que, os doentes que se acumulam em macas pelos corredores e por todo o lado em que ainda há um metro quadrado livre, em qualquer circunstância precisam de cuidados hospitalares e de ser internados, o que não teriam num centro de saúde por maior que fosse a vontade dos seus profissionais. Não há doentes a mais ou casos indevidos nas urgências hospitalares, o que há é capacidade de internamento a menos nos hospitais, do que resulta a acumulação de doentes nos SO e arredores das urgências, horas e dias à espera de serem finalmente internados.

Terceiro mérito: cai pela base a ideia que o estrangulamento exuberantemente ilustrado pela reportagem resulta da falta de médicos nos serviços de internamento. A falta de médicos e de enfermeiros é uma verdade indesmentível mas não é essa a razão que provoca a acumulação dos doentes nos corredores das urgências. Essa indecorosa e desumana situação resulta da falta de camas para internar o número de doentes que necessitam de ser internados. E se faltam camas é porque alguém decidiu - por razões ideológicas e favorecimento do negócio privado - abater camas nos hospitais do SNS, na mira da poupança à custa da qualidade dos serviços públicos de saúde.

Esse alguém tem nome: Paulo Macedo, ministro da Saúde. Que mais é preciso acontecer para Paulo Macedo se demitir ou ser demitido?

### Sumário da Home:

Muito se tem falado e comentado a reportagem [2] da jornalista Ana Leal emitida pela TVI. Pela primeira vez o país viu, sem sombra de dúvida, aquilo que há muito tempo é dito por quem, nos últimos tempos, teve a infelicidade de cair numa urgência e sentir na pele a degradação progressiva daquele serviço na maior parte dos hospitais portugueses.

**Lead:**

Muito se tem falado e comentado a reportagem da jornalista Ana Leal emitida pela TVI. Pela primeira vez o país viu, sem sombra de dúvida, aquilo que há muito tempo é dito por quem, nos últimos tempos, teve a infelicidade de cair numa urgência e sentir na pele a degradação progressiva daquele serviço na maior parte dos hospitais portugueses.

**Sobre o/a autor(a):**

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/opiniao/urgencias-uma-reportagem-que-devia-demitir-um-ministro/36621?page=0>

**Ligações:**

[1] <http://www.esquerda.net/autor/jo%C3%A3o-semedo>

[2] <http://www.tvi24.iol.pt/sociedade/reportagem/reporter-tvi-na-integra-caos-nas-urgencias-mesmo-depois-da-gripe>